



Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Percepção do tempo na vida adulta
Autores	FRANCIELE BARILLE FRANCIELE RUI SHEILA SINIGAGLIA FACCHIN TAMARA SCOTTA
Orientador	TANIA BEATRIZ IWASZKO MARQUES

RESUMO: Desde o nascimento, a criança deve adaptar-se a certos horários como: hora de dormir, de acordar, mamar, trocar as fraldas. Entretanto, a passagem do tempo – ou seja – os conceitos temporais, parecem diferir, e muito, entre as crianças e os adultos. Ouvimos diariamente depoimentos de adultos afirmando que não têm mais tempo disponíveis para nada, ou então, que o dia deveria ter mais de 24 horas ou ainda, que após os 18 anos, o tempo passou tão depressa que não consegue entender como tudo aconteceu. Diante disso, fica a dúvida: “Por que será que para as crianças o tempo demora a passar, enquanto para os adultos, parece escorrer por entre os dedos?” Terá relação com os inúmeros compromissos que os adultos vão assumindo com o decorrer dos anos? Essas indagações foram incentivadas por reflexões da interdisciplina Psicologia da Vida Adulta, sob orientação da professora Tania Beatriz Iwaszko Marques, do curso de Pedagogia a distância (PEAD) da UFRGS, sendo este um projeto de aprendizagem desenvolvido no decorrer do semestre. A pesquisa foi baseada nos teóricos: Jean Piaget, William James e Paul Janet. Enquanto criança a vida ainda não está tão cheia de compromissos e tarefas, mas sim propostas lúdicas composta de muita brincadeira e diversão. A expectativa que esse universo de ansiedades positivas e de viver experiências novas, diferente da do mundo adulto, faz com quem as crianças vivenciem os dias mais plenamente. Percebemos isso na prática como professoras, sendo uma relação de teoria-prática e muito vivenciado no nosso cotidiano escolar. Com a pesquisa desenvolvida, descobrimos que dá a impressão que passa mais rápido o tempo na fase adulta, em virtude de ocorrer menos eventos memoráveis, juntamente com a falta de novas experiências. Por isso, cabe a nós nos “policiarmos” e vivermos uma vida com maior qualidade e prazer.

Palavras-chave: Pedagogia a distância (PEAD), psicologia, tempo, teoria e prática.